

v. 59 n. 15 (2020): Educação e Participação em Museus

Na presente edição procura-se apresentar e analisar temáticas no entorno da participação social como fundamento do fazer museológico, através da análise de diferentes experiências em instituições museológicas e culturais, que transitam entre os conceitos de museu, museu comunitário e ecomuseu. As instituições apresentadas são bastante diversas, desde ecomuseus e museus comunitários do Brasil – o Ecomuseu de Sepetiba, o Museu Vivo de São Bento e o Ecomuseu da Ilha Grande, no Rio de Janeiro, e o Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, em Alagoas – até a ressignificação do Museu Los Cuchimilcos, em Lima, no Peru, e o Museu Nacional de Belas Artes de Cuba.

Essa diversidade de instituições é um exemplo de como as possibilidades de atuação em torno da educação e da participação comunitária na museologia são amplas. Ainda que as experiências gravitem em torno de alguns pressupostos compartilhados, cada uma destas formas de pensar e fazer os museus tem suas especificidades e peculiaridades, resultado de uma forma de agir que parte dos anseios e das necessidades das próprias comunidades que estão inseridas, de uma forma ou de outra e em graus variados, nestas instituições. Mais do que fundamental para buscar uma função social para cada um dos museus, e para a própria museologia, esta participação converte-se em uma importante fonte de ideias e de conhecimento, que podem subsidiar e tornar cada vez mais relevantes, para as variadas populações, as atuações das mais diversas formas de instituições museológicas e culturais.

Vol. 59 No. 15 (2020): Education and participation in Museums

In this edition, we seek to present and analyze themes around social participation as the basis of museological work, through the analysis of different experiences in museological and cultural institutions, which transit between the concepts of museum, community museum and ecomuseum. The institutions presented are quite diverse, from ecomuseums and community museums in Brazil – Ecomuseum of Sepetiba, Living Museum of São Bento and Ecomuseum of Ilha Grande, in Rio de Janeiro, and Museum of Anthropology and Folklore Théo Brandão, in Alagoas . – until the resignification of the Los Cuchimilcos Museum, in Lima, Peru, and the National Museum of Fine Arts in Cuba.

This diversity of institutions is an example of how wide the possibilities for action are around education and community participation in museology. Although the experiences gravitate around some shared assumptions, each of these ways of thinking and making museums has its specificities and peculiarities, the result of a way of acting that starts from the desires and needs of the communities that are inserted, in one way or another. . other and to varying degrees in these institutions. More than fundamental to seek a social function for each of the museums, and for museology itself, this participation becomes an important source of ideas and knowledge, which can subsidize and make it increasingly relevant for different populations. , the performances of the most diverse forms of museological and cultural institutions.